

PECUÁRIA

Estratégias para uso da genética

A POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA NOVA RAÇA E A FORMA CORRETA DE FAZÊ-LO

A estratégia a ser usada para utilização dos recursos genéticos na pecuária bovina, os cruzamentos de raças bovinas e a possibilidade de criar uma nova raça são os questionamentos do livro "Gado de Corte" 500 perguntas 500 respostas, editado pela Embrapa.

O que o produtor deve considerar na estratégia de uso dos recursos genéticos?

Em geral, a primeira alternativa no que diz respeito ao uso dos recursos genéticos é a escolha da raça e/ou composição genética melhor adaptada ao ambiente. Essa é, sem dúvida, a alternativa que proporciona o menor custo de produção e a melhor padronização do produto final. O uso de raças europeias no sul do País e de raças zebuínas (com ênfase para a Nelore), no Centro-Oeste e Norte, são exemplos dessa alternativa. Portanto, se o criador está satisfeito com esse sistema, não há motivo para mudar.

Os cruzamentos entre raças

podem ser uma boa alternativa na estratégia de uso dos recursos genéticos?

Os cruzamentos entre raças podem ser outra estratégia, pela qual se procura combinar, em um indivíduo mestiço, as qualidades de duas ou mais raças diferentes. Naturalmente, essa opção demanda mais planejamento, recursos e gerência que o uso de somente uma raça. Porém, dependendo das condições de mercado, do embasamento técnico que se tem dessa ferramenta e do sistema de produção adotado, o aumento de produtividade do indivíduo mestiço, em função da heterose e da qualidade do produto final, pode proporcionar renda extra ao produtor.

Na escolha das raças para cruzamento, deve-se considerar:

- As suas qualidades como produtoras de carne.
- A expectativa de vigor híbrido ou heterose quando acasaladas com o rebanho de matrizes disponível (quanto mais distantes as duas raças, na história evolutiva, maior o vigor esperado).
- Como elas se completam e se



Raça Senepol, que cresceu bastante em qualidade no Estado

combinam (complementaridade).

- O sistema de produção em que serão trabalhadas.
- O mercado que deverá ser atendido.

Naturalmente, não basta eleger uma raça, simplesmente, e confiar nos resul-

tados. É preciso que, dentro de cada raça, sejam utilizados animais geneticamente superiores e sejam oferecidas a eles as condições adequadas de criação.

É viável a formação de uma nova raça?

Em algumas circunstâncias,

pode ser viável a formação de uma nova raça, a partir de raças puras originais; opção na qual se inserem as denominadas raças compostas, geralmente formadas a partir de cruzamentos entre raças das espécies *B.taurus* e *B.indicus*, com o intuito de se obter animais que combinem, da melhor forma possível, a adaptabilidade e rusticidade do zebuino com a produtividade do taurino.

Essa alternativa, no entanto, é muito mais trabalhosa quando comprada com o uso de raças puras e/ou de cruzamentos. Envolve a necessidade de planejamento de longo prazo, rigor na escrituração zootécnica e muito mais recursos, tanto em termos do tamanho do rebanho-base como de tempo, até a consolidação das características-padrão da nova raça.

Por outro lado, após a sua formação, o manejo de uma raça composta é semelhante ao de uma raça pura. Várias são as estratégias de formação de uma nova raça. A maioria delas segue o exemplo da raça Santa Gertrudis, com a composição 5/8 Shorthorn e 3/8 Brahman.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 – Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata

precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br